

GRADIENTE DE COMPREENSÃO (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *gradiente de compreensão* é o espectro das gradações multifacetadas e multiníveis do entendimento dinâmico de temas simples ou complexos, incluindo a autocognição, evidenciando o processo de ressignificação contínua inerente à cognição e paracognição das consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *gradiente* vem do idioma Latim *gradiens*, particípio de *gradi*, “caminhar”. Apareceu no Século XX. O vocábulo *compreensão* procede também do idioma Latim, *comprehensio*, radical de *comprehensum*, supino de *comprehendere*, “compreender; prender; apoderar-se; pegar; encerrar; conceber; abarcar; abranger; atrair”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Espectro de compreensão. 2. Gradiente de entendimento. 3. Gradação da compreensão.

Neologia. As 4 expressões compostas *gradiente de compreensão*, *gradiente de auto-compreensão*, *gradiente de intercompreensão* e *gradiente de omnicompreensão* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 1. Gradiente de incompreensão. 2. Mosaico de compreensões. 3. Monocompreensão.

Estrangeirismologia: o *dégradé* da intrarticulação intelectual; o *step by step* da aprendizagem *ad aeternum*; o *continuum* da autocognição dinâmica; o *upgrade* cognitivo; a autoconscientização gradual do *curriculum plurivita* evidenciando a *semperaprendentia* evolutiva; os pequenos *insights* cotidianos ampliando progressivamente a autocognição; a aquisição gradativa do *savoir-faire*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à metacognição.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste compreensão absoluta. Compreensão: aquisição progressiva. Ninguém sabe tudo. Todos sabem algo. Compreensão exige austeridade. Compreensão exige tempo. Os significados mudam. Aprender é reaprender.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocognição; o holopensene pessoal gerador das neocompreensões; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a busca pela pensenidade cosmo-visiológica; os ortopensenes; a ortopensenidade; a maxiamplitude autopensênica; o holopensene catalisador de neoprendizagens; a ampliação da liberdade autopensênica; o holopensene da investigação autopensênica; o holopensene cosmoético da conscin compreensiva; a leitura multifacetada dos campos pensênicos interdimensionais, permitindo a compreensão dos holopensenes diversificados; a leitura e interpretação parapsíquica das entrelinhas pensênicas; a compreensão crítica da influência da própria pensenidade na composição dinâmica dos holopensenes; o gradiente de compreensão coletivo constituindo a massa crítica indutora do holopensene favorável às neocompreensões evolutivas.

Fatologia: o gradiente de compreensão; a progressividade da aprendizagem; o processo gradual da compreensão de temas complexos; o acréscimo no conhecimento; o fato de sempre poder-se compreender mais; as aproximações sucessivas; o novo entendimento do assunto já anteriormente compreendido a partir da reconsideração mais madura; a apreensão do significado; a mudança de sentido; a ampliação das referências pessoais; a conscientização da compreensão; a compreensão da compreensão; a compreensão da incompreensão; a incompreensão da incom-

preensão; o discernimento das nuances anteriormente indistinguíveis; os diversos níveis de profundidade da compreensão; a impossibilidade de dominar temas complexos da noite para o dia; a familiaridade crescente com os temas de estudo; o aumento gradativo da precisão e especificidades dos significados; o aumento da capacidade intelectual propiciando maior amplitude das compreensões; os entretons singulares das associações sutis de ideias; a ampliação do campo ideativo; a verdade sempre relativa, mesmo a de ponta; o direito do aprendiz de não entender imediatamente; as ampliações de perspectivas; o incremento diário do autoconhecimento; o conhecimento tácito; a construção do significado e parassignificado; o incremento cognitivo; a complexificação da rede conceitual; a autaprendizagem evolucionológica voluntária; a vontade de compreender; a metacognição; a descoberta da relevância; a concepção idiográfica das consciências singulares; o preenchimento das lacunas do conhecimento; a identificação das falhas despercebidas; a ilusória pretensão de ter a última palavra sobre qualquer tema; a compreensão singular, idiossincrática, de determinado conceito pelas consciências particulares; a inteligência prática evidenciando compreensões subjacentes; o esquecimento; os dicionários cerebrais; a expansão do autopolineurológico; a responsabilidade pessoal e intransferível pela autaprendizagem ininterrupta; a compreensão da natureza multiforme de conteúdos evolutivos avançados; a maturidade reflexiva; o domínio gradual, progressivo, não linear e demorado de qualquer campo conceitual científico de ponta; a consideração de perspectivas distintas; o trânsito flexível e desinibido entre diversas áreas de conhecimento; as fertilizações cruzadas de ideias advindas de áreas de conhecimento distintas; a construção da erudição e da polimatia; a aquisição progressiva da autonomia intelectual, emocional, moral e parapsíquica; a escrita organizadora e ampliadora das compreensões diversas; o processo da análise-síntese *ad infinitum*; o conhecimento na condição de ferramenta reflexiva sobre o mundo e sobre si próprio; a observação sistemática das realidades plurais e multifacetadas desconstruindo entendimentos estáticos e estereotipados; a complexidade da tessitura das significações; o mapa proóxico das compreensões relevantes; os degraus da sapiência evolutiva; o universalismo das abordagens poliédricas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da cognição multidimensional; a autoconscientização multidimensional (AM); a intensificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autesforço em direção à megaconscientização das pararealidades; as sutilezas e nuances da autocompreensão parapsíquica; a pangrafia ampliadora das paraperspectivas; o amparo de função paradidático do professor multidimensional; o amparo extrafísico de função parametodológico do pesquisador multidimensional; a mediação interdimensional de significados; os campos comunicativos interdimensionais; a ampliação da *inteligência evolutiva* (IE); a retrocognição desencadeadora de autocompreensões grupocármicas; o desenvolvimento da alfabetização parapsíquica; o *Curso Intermisso* (CI) catalisador das paracompreensões maxiproexológicas; o fio da meada da recuperação de cons através de caminhos insuspeitos; o registro paraperceptivo ampliador das compreensões; o fenômeno da cosmoconsciência; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gradiente de compreensão–gradiente de realização*; o *sinergismo autocompreensão–heterocompreensão*; o *sinergismo leitura parapsíquica–interpretação multidimensional*; o *sinergismo erudição–parapsiquismo*; o *sinergismo ampliação da compreensão–diminuição do sectarismo*.

Principiologia: o *princípio da incerteza do conhecimento*; o *princípio da paraprendizagem ininterrupta*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à autocognição; o *princípio do antiestupro evolutivo* evidenciando a compreensão das incompreensões alheias; o *princípio da compreensão interassistencial*.

Codigologia: a depuração gradativa do entendimento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos campos Conceituais* de Gerard Vergnaud (1933–); a *teoria da zona de desenvolvimento proximal* de Lev Semenovitch Vygotsky (1896–1934); a *teoria da semi-ose* de Charles Sanders Peirce (1839–1914); a *teoria do pensene*; a *teoria da megacomplexidade da consciência*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica do escriba interdimensional*; a *técnica da revisão gráfica parapsíquica*.

Voluntariologia: a aplicação voluntária das autocompreensões em favor da interassistência; o vínculo consciencial do voluntariado conscienciológico tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; a intimidade crescente com o laboratório pessoal; a exploração pacífica do microuniverso consciencial enquanto amplificador do megalaboratório autocognitivo; o laboratório conscienciológico da vida humana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cogniciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível dos Evolucionólogos.

Efeitologia: o efeito da associação de ideias na ampliação da compreensão; o efeito das compreensões prévias na sustentação de novas compreensões; o efeito das compreensões prévias na inibição de novas compreensões; o efeito de longo prazo do investimento intelectual sistemático; o efeito do holopensene do ambiente de aprendizagem evolutivo nas compreensões multifacetadas; o efeito da criticidade cosmoética na Intercompreensiologia; o efeito da pluralidade de referências na compreensão universalista; a pacificação íntima sendo efeito da compreensão evolutiva.

Neossinapsologia: a ampliação das neossinapses através das aprendizagens significativas; a construção da base neossináptica ampliando o receptáculo de ideias extrafísicas de ponta; a neossináptica verponológica da criatividade multidimensional.

Ciclologia: o ciclo eterno significação-ressignificação; o ciclo da reaprendizagem contínua; o ciclo interassistencial aprender-ensinar; o ciclo da semiose.

Enumerologia: o significado da compreensão; a acurácia da compreensão; a extensão da compreensão; a profundidade da compreensão; a riqueza da compreensão; a nuance da compreensão; a relevância da compreensão.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio da autaprendizagem teática hands on–minds on; o binômio leitura-reflexão; o binômio Autopesquisologia-Autodescrenciologia.

Interaciologia: a interação abertismo consciencial–criticidade cosmoética; a interação cognitiva entre conhecimentos novos e antigos; a interação cérebro-paracérebro; a interação entre cognições própria da interaprendizagem; as interações autocognitivas crescentes.

Crescendologia: o crescendo compreensão teórica–compreensão teática; o crescendo monovisão-plurivisão-cosmovisão; o crescendo compreensão unidimensional–compreensão multidimensional; o crescendo minicompreensão-megacompreensão; o crescendo compreensão ingênua–compreensão avançada; o crescendo conhecimento paradigmático–conhecimento interparadigmático; o crescendo dinâmico autocognição-autopancognição; o crescendo doxa-episteme-sophia; o crescendo da expertise evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio aprender-aprender-aprender; o trinômio estudo-pesquisa-experimentação; o trinômio autopesquisa-autexperimentação-autevolução; o trinômio teoria–extrapolacionismo–vivência diária; o trinômio magister dixit dogmático–autexperiência descrenciológica–autexemplarismo evolutivo.

Polinomiologia: o polinômio aprender a aprender–aprender a ensinar–ensinar a aprender–ensinar a ensinar.

Antagonismologia: o antagonismo compreensão / incompreensão; o antagonismo compreensão estática / compreensão dinâmica; o antagonismo superficialidade / profundidade; o antagonismo estereótipo vulgar do tema / visão séria do assunto.

Paradoxologia: o *paradoxo implícito da expressão “eu já sei”*; o *paradoxo de compreender mais com menos informação, próprio do aprendiz veterano*; o *paradoxo de questionar mais, quando se compreende mais*; o *paradoxo da incompreensão compreendida*.

Politicologia: a política da distribuição ampla e democrática do conhecimento, socializando e fomentando novas compreensões.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autaprendizagem.

Filiologia: a *compreensiofilia*; a *bibliofilia*; a *pesquisofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia* expansível; a *criticofilia* cosmoética abaladora das autocertezas absolutas; a *descrenciofilia*.

Fobiologia: a *evitação da bibliofobia*; a *descrenciofobia* própria do dogmatismo; o medo de não saber evidenciando a concepção rígida da compreensão; o medo de saber evidenciando a fuga da responsabilidade pelo autoconhecimento.

Sindromologia: a *síndrome do impostor*; a *síndrome da dispersão consciencial* dificultando a profundidade da compreensão; a *síndrome do justiceiro* atravancando a intercompreensão; a *síndrome do pensamento único* impedindo a pluralidade das interpretações.

Maniologia: a *evitação da mania de achar já saber tudo*; a *evitação da mania de consumir certezas ao invés de lançar-se a autexperimentações* descrenciológicas.

Mitologia: o *mito da compreensão estática, fixa e acabada*; o *mito da aprendizagem sem autesforço*; o *mito da tábula rasa*; o *mito da compreensão fácil*; o *mito das certezas absolutas* propagado pelas religiões e ideologias sectárias.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *parapedagogoteca*; a *encicloteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *heurísticoteca*; a *autopesquisoteca*; a *parapercepcioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autocogniciologia*; a *Cogniciologia*; a *Autometacogniciologia*; a *Intercogniciologia*; a *Neossinapsologia*; a *Pesquisologia*; a *Parepistemologia*; a *Parametodologia*; a *Autexperimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência compreensiva*; a *conscin enciclopedista*; a *consciência poliédrica*.

Masculinologia: o *aprendiz evolutivo*; o *estudante parapsíquico*; o *parapreceptor*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofie-xista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projetoconsciente*; o *sistemata*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *aprendiz evolutiva*; a *estudante parapsíquica*; a *parapreceptora*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplólogo*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofie-xista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projetoconsciente*; a *sistemata*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens comprehensivus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: gradiente de *autocompreensão* = a gradação do entendimento dinâmico autopesquisológico; gradiente de *intercompreensão* = a gradação do entendimento dinâmico interassistenciológico; gradiente de *omnicompreensão* = a gradação do entendimento dinâmico evolucionológico próprio da megaconscientização.

Culturologia: a *evitação da cultura da superficialidade*; a *cultura da paraprendizagem*; a *cultura do esclarecimento*; a *cultura da aprendizagem contínua ao longo das vidas*; a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da empatia interassistencial*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da intelectualidade cosmoética*; a *Multiculturologia Multidimensional da Conscienciologia*.

Taxologia. Tendo em vista a *Cosmovisiologia*, o gradiente de compreensão apresenta, no mínimo, 5 dimensões qualitativas e interarticuladas concernentes à natureza pluridimensional de qualquer tema de estudo ou pesquisa, dispostas em ordem alfabética:

1. **Conhecimentos:** a *natureza* epistemológica da compreensão; as redes conceituais, coerentes, ricas e organizadas; o conjunto de exemplos e de generalizações fundamentadas; as crenças intuitivas gradativamente reelaboradas e transformadas; a complexificação crescente das conexões pensênicas interdimensionais; o abandono da concepção de conhecimento como acúmulo de fatos e informações isoladas e desconectadas.

2. **Consciência:** a *natureza* consciencial da compreensão; a compreensão construída pelas consciências individuais e singulares em interação com outras consciências individuais e singulares; a intercogição; a compreensão evolutiva; o gradiente de compreensão da própria autexpressão interativa; o abandono da concepção de conhecimento fora da consciência.

3. **Formas:** a *natureza* comunicológica da compreensão; o domínio dos gêneros comunicativos; a compreensão e uso de sistemas de signos, parassignos e linguagens diversificadas; a consideração do contexto e da audiência; a comunicação apropriada; a mediação pensênica dos significados; o compartilhamento e a distribuição interassistencial e aberta dos conhecimentos teáticos; o abandono das formas dogmáticas de imposição de verdades, mesmo as relativas.

4. **Métodos:** a *natureza* metodológica da compreensão; o ceticismo otimista cosmoético; os procedimentos e paraprocedimentos de construção e validação do conhecimento; os métodos, os paramétodos e os critérios elaborados pelas consciências, influenciando nos diferentes graus de confiabilidade; as metodologias e parametodologias descrenciológicas; o abandono da ideia de conhecimento inquestionável.

5. **Objetivos:** a *natureza* intencionológica da compreensão; a consciência dos objetivos, dos interesses e das intenções; os motivos e as motivações; os múltiplos usos do conhecimento e as consequências egocármicas, grupocármicas e policármicas; a autonomia e a autoria; a antingenuidade; a Cosmoética; o abandono da concepção de conhecimento isento ou neutro.

Tipologia. De acordo com a *Voliciologia*, eis pelo menos 2 tipos de aquisição da compreensão, segundo o nível de lucidez e prioridades da consciência:

1. **Aleatória.** A compreensão não intencional e não sistemática de assuntos diversos, advinda das vivências e autexperiências cotidianas aleatórias.

2. **Sistemática.** A compreensão intencional e sistemática de assuntos prioritários, advinda de estudos, pesquisas e autexperimentações motivadas pela vontade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o gradiente de compreensão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.

02. **Apreensibilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autocognição gratificante:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
07. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Educação infinita:** Reeduacaciologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade pancognitiva:** Holocogniciologia; Homeostático.
10. **Incompreensão:** Compreensiologia; Nosográfico.
11. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.
12. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Princípio da compreensão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Saber:** Serenologia; Neutro.
15. **Saber transversal:** Autocogniciologia; Neutro.

O GRADIENTE DE COMPREENSÃO DAS AUTOPRIORIDADES EVOLUTIVAS E COSMOÉTICAS, PROGRESSIVAMENTE CONSTRUÍDO NAS AUTOVIVÊNCIAS TEÁTICAS, AMPLIA AS CONEXÕES INTERASSISTENCIAIS DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Como avalia você, leitor ou leitora, o nível de autenfrentamento das compreensões prioritárias? Admite a infinitude das compreensões ou se contenta com o já entendido?

Bibliografia Específica:

1. **Camillo**, Regina; *A Cognição Multidimensional e o Modelo Parepistemológico Evolutivo*; Artigo; *I Simpósio de Paraciência*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.05.2014. 1 *E-mail*; 3 enus.; 6 illus.; 13 refs; *Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização (RECONSCIENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9 a 27.
2. **Rúdio**, Víctor Franz; *Compreensão Humana e Ajuda ao outro*; 96 p.; 5 caps.; 6 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; 1990; páginas 85 a 94.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 353 a 356, 1.149 a 1.151 e 1.181 a 1.184.
4. **Wiske**, Martha Stone; Org.; *La Enseñanza para la Comprensión: Vinculación entre la Investigación y la Práctica* (*Teaching for Understanding: Linking Research with Practice*); trad. Cristina Piña; 446 p.; 11 caps.; 1 *E-mail*; 19 enus.; 3 esquemas; 8 gráfs.; 25 tab.; 1 *website*; alf.; *Paidós*; Buenos Aires; República Argentina; 2003; páginas 69 a 125 e 215 a 256.

H. A. L.